

VANTAGENS DAS LISTAS DE DISCUSSÃO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

ADVANTAGES OF THE MAILING LISTS AS SOURCE OF PERSONAL AND PROFESSIONAL INFORMATION

Paula Böhmerwald
Discente do Programa de
Pós-graduação em Ciência da Informação
Escola de Ciência da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais

Beatriz Valadares Cendón, Doutora
Professora da Escola de Ciência da Informação
Universidade Federal de Minas Gerais
cendon@eci.ufmg.br
www.eci.ufmg.br/cendon

RESUMO

Este artigo aborda as características e funcionalidades das Listas de Discussão, com o objetivo de suprir a falta de material disponível em português sobre o tema e de difundir sua utilização. Mostra os principais comandos de três servidores de listas: *Listserv*, *Listproc* e *Majordomo*; contrasta as Listas de Discussão com os Grupos de Discussão e com os *chats*; relaciona algumas regras de Netiqueta e apresenta vários exemplos de listas de discussão das áreas de biblioteconomia e ciência da informação.

PALAVRAS-CHAVE: Listas de Discussão

1 INTRODUÇÃO

A Internet proporcionou a criação de recursos que possibilitam novas formas de comunicação entre as pessoas. Como exemplo, pode-se citar o *e-mail*, os grupos de discussão, as listas de discussão e os *chats*. De acordo com HAHN e STOUT (1995, p.67), o *e-mail* é o serviço mais conhecido e usado. Ele permite a troca de mensagens (que podem ter, como anexo, arquivos de vários tipos, como vídeo, som, foto ou mesmo um programa executável) entre usuários da Internet.

As Listas de Discussão são um serviço da Internet baseado no *e-mail*, que utiliza a tecnologia do envio e recebimento de mensagens por correio eletrônico, com o objetivo de proporcionar a troca de informação entre várias pessoas de forma otimizada. Ao se engajar em uma lista de discussão, uma pessoa pode comunicar-se com todos os outros participantes da lista. Isso é possível, pois as listas de discussão utilizam softwares para gerenciar listas de

peessoas que trocam mensagens entre si. Quando uma mensagem chega à lista, esta é encaminhada para todas as pessoas associadas à lista em questão. Sendo assim, é possível enviar uma mensagem para vários endereços eletrônicos informando-se apenas um: o da lista.

Para exemplificar o que foi explicado, suponha-se que exista uma turma de dez amigos da universidade que constantemente utiliza o *e-mail* para trocar informações. Para que um deles emita uma mensagem para os demais, é preciso digitar no campo destinatário o endereço eletrônico de cada um do grupo (nove endereços). Se mais uma pessoa quisesse fazer parte da turma e, portanto, receber as cartas, o procedimento para postagem seria o mesmo, porém o novo endereço teria que ser adicionado, totalizando então dez endereços em cada mensagem enviada. Caso ocorresse o contrário, ou seja, caso alguém quisesse desligar-se do grupo, o endereço deste integrante deveria ser retirado do destinatário das próximas mensagens que circulassem entre o grupo. Percebe-se, assim, que a troca de informação funciona, mas não de forma otimizada. A chance de alguém da turma continuar enviando mensagens para alguém que pediu para ser afastado do grupo é grande, pois não há gerenciamento centralizado da lista de participantes.

Se fosse criada uma lista de discussão para eles, por exemplo, turma 2003, o procedimento para enviar mensagens, incluir ou cancelar um membro seria bem mais simples, já que a lista possui gerenciamento centralizado da lista de participantes.

Existindo a lista, ao invés de digitar os nove endereços no campo destinatário, somente o da lista seria informado, pois, como foi dito anteriormente, cada mensagem que chega para a lista é reenviada para os endereços de seus integrantes. Além disso, qualquer alteração em relação aos membros da lista seria facilmente realizada, pois a inclusão ou exclusão de um participante é feita diretamente na relação dos assinantes da lista.

Existem listas sobre diversos assuntos, desde os científicos até o futebol, por exemplo. Algumas delas são formadas por especialistas de determinado tópico, podendo, então fornecer contribuições para seus integrantes. Portanto, além de ser uma forma de comunicação, as listas podem ser usadas também como fonte de informação, tanto para leigos quanto para especialistas em um assunto, através da participação nas mesmas e interação com outros usuários que tenham o mesmo domínio de interesse. Esta fonte de informações torna-se ainda mais atraente considerando-se que as mensagens enviadas costumam ser armazenadas em arquivos os quais são disponibilizados para pesquisa. (CENDON, 2000, p. 282)

2 FUNCIONAMENTO

O primeiro passo para se participar de uma Lista de Discussão é escolher qual delas assinar. Existem vários *sites* que agrupam ou gerenciam listas brasileiras e internacionais, como os exemplos a seguir:

Opções brasileiras:

Os dois *sites* abaixo são diretórios de listas de discussão, ou seja, agrupam vários tipos de lista por assunto. As categorias principais de assunto cobrem assuntos variados (arte, educação, informática, etc). Tais sites se assemelham em relação aos vários recursos que possuem para auxiliar a criação e manutenção de listas e se diferenciam pelas interfaces que apresentam. Porém, nelas as interfaces são intuitivas e de fácil utilização.

- Grupos.com.br – <http://www.grupos.com.br/grupos/>
O site foi iniciado em janeiro de 2000. Segundo informações no próprio site, foi pioneiro no segmento de "grupos de discussão" na Internet brasileira. Ganhou o prêmio Top 3 do IBest 2002 na categoria Serviços Online. Listava, em julho/2003, mais de 60.000 listas de discussão distribuídas em 16 categorias principais.
- Yahoo! Brasil Grupos - <http://br.groups.yahoo.com/>
O site arrola, atualmente, mais de 140.000 listas distribuídas em 16 categorias principais. Como o diretório Grupos.com.br, descrito acima, permite a busca de listas de discussão, inscrição em listas existentes e criação de novas listas.

Opções estrangeiras:

A seguir apresentam-se exemplos de *sites* estrangeiros especializados em listas de discussão:

- Liszt – <http://www.liszt.com>
Recentemente comprado pelo Tópica, é um diretório especializado em listas de discussão, provavelmente o mais antigo deles, que contém mais de quarenta mil opções de listas. A busca para encontrar listas pode ser feita por palavra-chave ou por assuntos, divididos em 16 categorias. Várias informações, tais como assunto, propósito e data da criação e número de participantes, são apresentadas sobre cada lista. É possível assinar ou criar uma lista através desse *site*.

- Yahoo! Groups - <http://groups.yahoo.com/>

Permite buscar listas de discussão, ou ler as mensagens bem como postar mensagens para as listas. Permite também a criação de listas.

- Tile - <http://www.tile.net>

Permite busca de listas de discussão, de grupos da Usenet e sites de FTP. A busca por listas é feita por palavra-chave. A interface não é tão amigável quanto em outros *sites* citados.

- CataList - <http://www.lsoft.com/lists/listref.html>

É o catálogo oficial das listas do tipo *LISTSERVS*. Possui informações de cerca de 58 mil listas de vários países.

Depois da escolha da lista, o próximo passo é tomar conhecimento de dois endereços eletrônicos: o administrativo (exemplo: programa@host) e o da própria lista (turma 2003@host). O primeiro endereço é usado basicamente para assinatura da lista ou seu cancelamento. O *e-mail* enviado ao endereço administrativo deve conter somente comandos determinados, pois é um programa que o recebe¹, entende e realiza as operações necessárias. Este programa, chamado servidor de listas, permite que as tarefas de manutenção, inclusão e exclusão de endereços sejam realizadas sem a necessidade de um ser humano. Existem diversos deles: *Listproc*, *Listserv*, *Mailbase*, *Mailserv* e *Majordomo*.

Como exemplos², são mostrados abaixo alguns dos comandos mais utilizados em listas do tipo *Listserv*, *Listproc* e *Majordomo*. Para se ter informação mais completa e detalhada sobre os comandos, sugere-se enviar um *e-mail* para o endereço administrativo de qualquer lista de discussão, contendo o comando HELP, da maneira que será mostrada na tabela que se segue. Assim, será recebida como resposta ao *e-mail* enviado, uma cópia do manual de todos os comandos básicos e avançados que podem ser utilizados naquele tipo de lista.

Para qualquer um dos comandos, siga as instruções abaixo:

- Escreva o endereço administrativo no campo Destinatário
- Deixe em branco o campo Assunto
- Escreva no corpo da mensagem um dos comandos a seguir, de acordo com a ação pretendida.

¹ Existem também listas que são administradas manualmente.

² Os programas servidores de lista não funcionam sempre da mesma maneira, e, portanto, os comandos podem variar.

- Para todos os exemplos da tabela adiante, turma 2003 é o *Nome da Lista* e Paula é o *Nome do usuário que deseja assinar a lista*.

Tabela 1: Exemplos de alguns dos comandos de listas do tipo *LISTSERV*³

Objetivo	Comando	Exemplo
Assinar a lista	SUBSCRIBE nome_da_lista seu_nome	SUBSCRIBE turma 2003 Paula
Cancelar participação na lista	UNSUBSCRIBE nome_da_lista seu_nome	UNSUBSCRIBE turma 2003 Paula
Alterar o endereço eletrônico	CHANGE nome_da_lista novo_e_mail	CHANGE turma 2003 paula@eci.ufmg.br
Receber resumo dos comandos básicos	HELP	HELP
Receber manual sobre a lista	INFO nome_da_lista	INFO turma 2003
Receber resumo de todas as listas	LIST GLOBAL	LIST GLOBAL
Receber nome e e-mail dos participantes	REVIEW nome_da_lista	REVIEW turma 2003
Retirar o nome da lista de assinantes para que ele não apareça na lista mas continue fazendo parte dela.	SET nome_da_lista CONCEAL	SET turma 2003 CONCEAL
Receber lista de arquivos disponíveis	INDEX nome_da_lista	INDEX turma 2003
Receber arquivo com mensagens da lista	GET nome_da_lista lista_de_arquivos	GET turma 2003 xyz
Receber informação sobre pesquisa na base de dados da lista	INFO DATABASE	INFO DATABASE

Tabela 2: Exemplos de alguns dos comandos de listas do tipo *LISTPROC*⁴

Objetivo	Comando	Exemplo
Assinar a lista	SUBSCRIBE nome_da_lista seu_nome	SUBSCRIBE turma 2003 Paula
Cancelar participação na lista	UNSUBSCRIBE nome_da_lista seu_nome	UNSUBSCRIBE turma 2003 Paula
Receber resumo dos comandos básicos	HELP	HELP
Receber informações gerais sobre a lista	INFORMATION nome_da_lista	INFORMATION turma 2003
Receber relação das listas pertencentes a um servidor / remotas a ele	LIST local / global	LIST local / global
Receber relação dos assinantes da lista	REVIEW nome_da_lista subscribers	REVIEW turma 2003 subscribers
Receber o propósito da lista	REVIEW turma 2003	REVIEW turma 2003
Receber determinado arquivo	GET file	GET xyz

³ A tabela foi criada com base no manual de *LISTSERVS* recebido através de uma lista de discussão, utilizando-se o comando HELP.

⁴ A tabela foi criada com base no manual de *LISTPROCS*, disponível no site <http://www.listproc.net/>.

Tabela 3: Exemplos de alguns dos comandos de listas do tipo *LISTPROC*⁵

Objetivo	Comando	Exemplo
Assinar a lista	SUBSCRIBE nome_da_lista seu_nome	SUBSCRIBE turma 2003 Paula
Cancelar participação na lista	UNSUBSCRIBE nome_da_lista seu_nome	UNSUBSCRIBE turma 2003 Paula
Receber resumo dos comandos básicos	HELP	HELP
Receber informações sobre a lista	INFO nome_da_lista	INFO turma 2003
Receber resumo descritivo de todas as listas administradas pelo servidor	LISTS	LISTS
Achar as listas a que o seu endereço está associado, dentre as que são administradas pelo servidor	WHICH	WHICH
Receber lista de endereços dos assinantes	WHO nome_da_lista	WHO turma 2003
Descobrir se a lista possui arquivos associados a ela	INDEX nome_da_lista	INDEX turma 2003
Recuperar arquivos associados a uma lista	GET nome_da_lista nome_arquivo	GET turma 2003 xyz

De posse do conhecimento a respeito dos dois tipos de endereço e dos comandos utilizados por cada tipo de lista, o próximo passo a ser realizado é enviar para a lista escolhida uma mensagem, solicitando a entrada na lista, por intermédio do comando SUBSCRIBE, como foi descrito acima. Se tudo estiver correto, dentro de poucos minutos é enviada uma resposta ao candidato, geralmente contendo informações sobre a lista e pedindo a confirmação da assinatura através de uma resposta ao *e-mail* recebido.

Depois de a inscrição ser confirmada, o quarto e último passo é a participação na lista. Neste momento é esperado que o endereço eletrônico do novo membro já conste da lista; portanto as próximas mensagens enviadas serão recebidas por ele. Para enviar um *e-mail* para o grupo, o interessado pode utilizar o endereço eletrônico da lista, citado anteriormente como o segundo tipo de endereço, ou simplesmente responder às mensagens recebidas.

É importante ressaltar a diferença entre os dois endereços para que não se utilize um para tarefas próprias do outro, como nos exemplos seguintes:

- Se o endereço administrativo for utilizado para se participar das discussões da lista (o correto seria utilizar o endereço da lista), o programa responsável por sua leitura não entenderá o conteúdo da mensagem, já que não se trata de um comando pré-definido.
- Caso aconteça o contrário, ou seja, o endereço da lista seja usado para o envio de comandos, por exemplo, para o cancelamento de uma assinatura (o correto seria utilizar o endereço administrativo), todos os participantes receberão o comando de encerramento de assinatura, perceberão que os endereços foram confundidos, mas nada acontecerá, pois

⁵ A tabela foi criada com base no manual do *MAJORDOMO* recebido através de uma lista de discussão, utilizando-se o comando HELP.

esta tarefa é realizada pelo programa executado apenas a partir de mensagens recebidas através do endereço administrativo.

Alguns programas, como Grupos.com.br, e Yahoo! Brasil Grupos, citados anteriormente, simplificaram o processo de afiliação a uma lista, através do desenvolvimento de uma interface gráfica, que torna os passos descritos anteriormente quase que transparentes para o usuário. O uso de tais sistemas é intuitivo e requer praticamente nenhum conhecimento além dos conceitos básicos de Internet e correio eletrônico. Portanto, ao invés de enviar comandos por *e-mail* para solicitar a afiliação ou cancelamento a uma lista, o usuário realiza tais tarefas diretamente na interface destes *sites*.

Outra vantagem de tais programas é a facilidade de criação de listas. Para se fazer uma nova lista, é preciso apenas preencher uma série de informações solicitadas, como nome da lista, assunto tratado, tipo de participação - aberta a todos ou fechada, dentre outras. É necessário também que se tenha um administrador da lista (independentemente de ser uma lista moderada⁶ ou não), que será o responsável por ela, e que, geralmente, é o seu criador.

É importante lembrar que não se paga nada para participar das Listas de Discussão. Tirando-se os custos da conexão de um computador à Internet, o serviço é totalmente grátis.

3 TIPOS DE LISTAS DE DISCUSSÃO

Toda lista tem um administrador, que é o responsável por ela. A diferença entre as listas está na maneira como são administradas, o que será mostrado a seguir, de acordo com HAHN e STOUT (1995, p. 518):

a) Listas não-moderadas

Permitem que qualquer integrante da lista poste mensagens, ou seja, cada mensagem enviada para o endereço da lista é automaticamente repassada para todos da lista. Um exemplo de lista não moderada é a Free Marc Records (http://groups.yahoo.com/group/Free_MARC_Records/).

b) Listas moderadas

Todas as mensagens postadas pelos integrantes da lista vão para o moderador (que pode ser ou não o administrador da lista), que decide quais delas serão enviadas para os membros da lista. Além disso, o moderador deve desempenhar as seguintes funções:

- analisar se o conteúdo das mensagens está de acordo com os objetivos da lista;
- divulgar material relativo ao assunto da lista, como artigos e livros;
- convidar especialistas a participarem das discussões;
- entrevistar pessoas relacionadas à área e divulgar as entrevistas na lista.

A vantagem deste tipo de lista é que mensagens redundantes ou não relevantes são excluídas. Porém, esta decisão é tomada por uma só pessoa, representando apenas um ponto de vista.

A maioria das listas é não-moderada, pois o trabalho do moderador é muito grande. Um exemplo de lista moderada é a Biblio-Forum (<http://www.grupos.com.br/grupos/biblioteconomia/>)

c) Listas *Digest*

Neste caso, o moderador da lista seleciona as melhores mensagens postadas durante um período (normalmente uma semana), agrupa-as em uma só mensagem, como uma espécie de resumo e, então, a envia para a lista. A grande vantagem para o assinante de uma lista deste tipo é a facilidade de acompanhar as discussões, já que ele apenas lê um resumo. A título de exemplo, as listas do Yahoo! Brasil Grupos permitem a assinatura no modo *Digest*.

As listas podem também ser designadas como abertas (listas em que qualquer um, mesmo não membros, podem enviar mensagens para todos do grupo); de discussão (quando qualquer associado pode enviar mensagens para todo o grupo) ou boletim (quando apenas os moderadores podem enviar mensagens).

Outra característica que faz diferir um tipo de lista de outro é a forma com que um novo membro é inserido no grupo. Algumas listas não possuem qualquer restrição, qualquer pessoa pode afiliar-se. Em outras listas, o candidato se apresenta e pode ser autorizado ou não. Existem ainda as listas fechadas, que são criadas para um grupo já determinado de pessoas a quem não interessa que mais alguém faça parte da lista.

Geralmente, as listas mais seletivas requerem alguma informação do novo membro para que sua participação seja autorizada. Isso ocorre a fim de evitar a participação de pessoas que possam, de alguma forma, atrapalhar o andamento da lista, enviando propagandas ou mensagens fora do assunto discutido.

⁶ Este tipo de lista será explicado adiante.

4 LISTAS DE DISCUSSÃO E GRUPOS DE DISCUSSÃO

Os Grupos de Discussão, também chamados de *Usenet* ou *NewsGroups*, constituem outro serviço importante da Internet. Eles são comumente confundidos com as Listas de Discussão, pois, de certa forma, são semelhantes, já que ambos utilizam a Internet para a troca de mensagens sobre determinado assunto entre membros de um grupo (MOR, 1997). Os Grupos de Discussão funcionam como painéis eletrônicos, onde a informação é colocada em um local determinado de acordo com o assunto a que está relacionada. As pessoas interessadas no tópico se dirigem a este local para buscar a informação desejada.

O assunto tratado nos grupos é dividido em categorias e estas em subcategorias, formando uma hierarquia de assuntos com identificação padronizada. Como exemplo das principais categorias tem-se: ciência – sci, ciência da computação – comp, notícias – news e negócios – biz. As mensagens postadas para um grupo de um servidor são distribuídas para todos os computadores ligados a *Usenet*, tendo alcance mundial devido à padronização dos nomes dos grupos. Portanto, um grupo pode estar em vários servidores diferentes, porém, todos eles se referem ao mesmo grupo.

Para participar de um desses grupos, é preciso utilizar alguns programas, como *Free Agent*, *Netscape News* e *Internet News*, que acessam os servidores de grupos remotamente para a leitura e envio de mensagens.

Outras características deste recurso da Internet e as suas diferenças em relação às Listas de Discussão serão exploradas a seguir.

Tabela 4: Diferenças entre os Grupos de Discussão e as Listas de Discussão

Grupos de Discussão	Listas de Discussão
São divididos em categorias e cada categoria em subcategorias, formando uma enorme hierarquia a fim de cobrir os mais variados assuntos. Um grupo pode estar em vários servidores diferentes, porém todos eles se referem ao mesmo grupo.	São mantidas e distribuídas por um único servidor. Podem existir várias listas que abordam um mesmo tema, mas uma lista de um servidor não possui relação com as listas de mesmo assunto dos outros servidores.
Nenhuma mensagem chega na caixa postal do usuário; é ele quem vai a busca delas. Todas as mensagens são armazenadas no servidor de <i>NewsGroups</i> . O acesso é remoto, ou seja, o assinante utiliza programas, como os exemplos citados anteriormente, para ler as mensagens que estão no servidor de <i>NewsGroups</i> .	O membro da lista recebe todas as mensagens enviadas para a lista em sua caixa postal.
Quase todos os grupos são americanos, portanto, conversa-se em inglês.	Já existem diversas listas no Brasil utilizando o português.
O assinante deve aprender programas para utilizar a <i>Usenet</i> . Atualmente, estes programas possuem interfaces amigáveis, ou seja, são intuitivos, fáceis de usar e não requerem treinamento prévio.	É preciso aprender pouco além dos recursos de um programa de correio da Internet. A troca de informações é feita via <i>e-mail</i> , assim como a inscrição e o desligamento da lista.
O assinante pode participar de qualquer grupo quando quiser e de quantos quiser, pois basta acessar os servidores de grupos remotamente.	Não é aconselhável que se assine mais de cinco listas ao mesmo tempo. Provavelmente, não será possível acompanhá-las, pois a quantidade de <i>e-mails</i> recebida é enorme e a caixa de correio do participante estará constantemente cheia.
Como o número de mensagens postadas diariamente a <i>Usenet</i> é enorme, necessita-se de uma ferramenta de busca que auxilie a recuperação de mensagens. Para este fim foi criado o <i>Dejanews</i> , recentemente adquirido pelo Google, considerado o mecanismo de busca que possui o maior número de páginas indexadas da <i>Web</i> ⁷ . Ele integrou à sua seção de grupos, <i>GoogleGroups</i> , mais de 700 milhões de mensagens da <i>Usenet</i> datadas desde 1981, ou seja, de 20 anos atrás, que poderão ser buscadas utilizando-se a velocidade e a eficiência do Google. De acordo com textos encontrados em seu <i>site</i> ⁸ , esta é a maior coleção de arquivos <i>Usenet</i> já vista ⁹ .	O assinante decide sobre qual mensagem guardar ou apagar, já que ele recebe uma cópia de cada mensagem. Os servidores de lista também armazenam as mensagens. Várias listas são, inclusive, consideradas fontes de informação especializada, pois têm especialistas como membros.

O confronto entre os dois serviços não tem o objetivo de apontar o melhor. A comparação serve para realçar as características de cada um, para que se possa analisá-las de acordo com a necessidade e interesse do futuro assinante.

Da mesma forma, serão apresentadas a seguir as diferenças entre as Listas de Discussão e o *Internet Relay Chat*.

⁷ De acordo com o *site* Search engine statistics: database total size estimates (<http://www.searchengineshowdown.com/stats/sizeest.shtml>), o Google possuía, em dezembro de 2002, mais de 3 bilhões de páginas indexadas, enquanto o segundo lugar, atribuído ao FAST/Alltheweb, tinha cerca de 2 bilhões de páginas em seu índice.

⁸http://www.google.com/googlegroups/archive_announce_20.html e <http://www.google.com/press/pressrel/pressrelease48.html>.

⁹ No *site* http://www.google.com/googlegroups/archive_announce_20.html, são destacadas algumas mensagens, ditas “memoráveis” como, por exemplo, a primeira menção existente sobre a Microsoft e a IBM.

5 LISTAS DE DISCUSSÃO E *INTERNET RELAY CHAT*

O *Internet Relay Chat* ou somente *chat*, como é normalmente chamado, “é um canal de comunicação que pode ser criado na Internet, que permite que duas ou mais pessoas possam conversar entre si em tempo real” (LIMA, 1999). Ele pode acontecer através da escrita ou da fala. O programa ICQ¹⁰, mundialmente conhecido, é um exemplo deste serviço. Através dele, várias pessoas de qualquer lugar do mundo podem se comunicar. Muitos *sites* brasileiros disponibilizam também este canal de comunicação, de forma diferente do ICQ, através das chamadas salas de conversação (*chat rooms*). Ao entrar em uma destas salas, o visitante pode se comunicar com os outros que também se encontram nela. Em portais como o de provedores de acesso (UOL, Terra, Globo, entre outros), estas salas estão classificadas por assunto ou idade.

Portanto, a semelhança entre a Lista de Discussão e o *chat* é a possibilidade de trocar informações e conversar com várias pessoas ao mesmo tempo sobre um determinado tema (MOR, 1997). As diferenças são mostradas a seguir¹¹:

Tabela 5: Diferenças entre o *Internet Relay Chat* e as Listas de Discussão

IRC	Listas de Discussão
Geralmente não se tem a preocupação de falar ou escrever mensagens que tratam de um tema central. Alguns <i>chats</i> nem possuem um assunto principal.	Possuem mais rigidez em relação ao conteúdo das mensagens, que deve estar de acordo com o assunto central da lista.
A comunicação é mais informal.	A comunicação pode ser considerada mais formal, porém existem até listas sobre piadas.
A comunicação é feita em tempo real.	A comunicação é feita através de correio eletrônico.
Alguns programas mantêm um histórico das mensagens trocadas.	O membro da lista pode guardar ou não as mensagens que recebe e envia.
A comunicação é síncrona, ou seja, as pessoas devem estar presentes para participar da conversa.	A comunicação é assíncrona, ou seja, os membros da lista não precisam estar presentes, pois as mensagens chegam em suas caixas postais.
Não há tempo para elaborar respostas.	As respostas podem ser bem elaboradas, constituindo mensagens com maior qualidade.
É possível manter um <i>chat</i> com apenas duas pessoas, o que é ótimo para conversas informais entre pessoas conhecidas.	Não há razão de se criar listas com poucos participantes, pois nesse caso pode-se utilizar o serviço de correio eletrônico.

¹⁰ Para mais informações: <http://www.icq.com>.

¹¹ A tabela 5, que apresenta as diferenças entre as Listas de Discussão e o *Internet Relay Chat*, foi criada com base nos autores: MOR (1997), HAHN e STOUT (1995) e CHARLAB (1996 a e b).

6 EXEMPLOS DE USO DE LISTAS DE DISCUSSÃO

Os exemplos adiante têm o objetivo de mostrar a extrema utilidade das listas de discussão e a diversidade de seus propósitos.

- Professores criam listas para a turma com o assunto da disciplina, nas quais os alunos tiram dúvidas sobre a matéria e trocam idéias com eles e com os demais alunos. O professor também pode aproveitar a lista para passar aos estudantes informações burocráticas relativas às aulas.
- Departamentos de uma empresa utilizam as listas para a troca de informações entre os funcionários. Assim, uma dúvida ou uma notícia chega rapidamente a todos.
- Pesquisadores de diferentes países criam listas para discutir sobre tópicos de interesse mútuo.
- Membros de um clube podem se manter informados sobre suas atividades através de uma lista de discussão.

Pessoas que possuem uma característica em comum, ou enfrentam um mesmo problema, formam uma lista para discutir assuntos afins.

- Um grupo de amigos que não mais se encontra fisicamente pode utilizar uma lista para manter notícias uns dos outros.

7 NETIQUETA

A Netiqueta é o conjunto de regras de comportamento na Internet. Ela foi criada para ajudar a interação entre os usuários da rede, evitando desentendimentos. A seguir foram relacionadas algumas regras¹² específicas para as Listas de Discussão:

- a) Antes de postar alguma mensagem, observe o que se passa na lista por alguns dias. Assim, não se corre o risco de escrever mensagens fora do escopo ou repetir algo dito um dia atrás.
- b) Guarde a mensagem de boas vindas da lista e o texto de ajuda do servidor. As informações contidas são importantes e, assim, não será necessário solicitar auxílio à própria lista quando for preciso utilizar algum comando diferente, por exemplo.

¹² Todas as regras citadas foram baseadas em CASTRO (1997).

- c) Envie apenas mensagens contendo alguma informação relevante. Evite mandar assuntos particulares, que não serão de interesse da maioria. Neste caso, envie a mensagem diretamente para o endereço da pessoa em questão.
- d) Não mande propaganda para uma lista, a não ser que seja uma lista de classificados. Não se deve aproveitar o potencial das listas para um fim diferente daquele para o qual ela foi criada. A divulgação de propaganda não-solicitada, chamada de *spam*, é muito mal-vista e pode resultar em propaganda negativa.
- e) Não critique ou ridicularize mensagens. São inaceitáveis manifestações de preconceito ou racismo nas listas. Saiba respeitar opiniões alheias; afinal, as listas existem para as pessoas exporem seu ponto de vista.

As regras criadas para o *e-mail* também são utilizadas na participação em Listas de Discussão, já que é através dele que se faz a comunicação.

Algumas regras para o envio de *e-mails*:

- a) Não use textos escritos em letras maiúsculas. As letras maiúsculas geralmente são usadas para expressar “grito” ou “voz alta”.
- b) Preencha sempre o assunto da mensagem, para que o destinatário saiba sobre o que ela trata antes de abri-la e, caso receba muitas mensagens por dia, possa escolher qual delas será lida primeiro.
- c) O formato da mensagem também é importante. Deixe linhas em branco entre blocos de texto e use parágrafos. Dessa forma, o texto fica mais claro e fácil de ser lido.

É interessante mostrar os símbolos gráficos, denominados *smileys*, bastante usados em *e-mails*. Eles indicam expressões faciais que complementam o texto.

:-) sorrindo

:-(tristeza

:-* beijo

;-) piscando

:|- sem expressão

:'(- chorando

[]s abraços

8 EXEMPLOS DE LISTAS DE DISCUSSÃO NA ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A seguir apresentam-se algumas listas de discussão de interesse para o profissional da informação ou pesquisadores e docentes das áreas de biblioteconomia e ciência da informação. Várias outras listas brasileiras (mais de 80) podem ser encontradas, pesquisando-se, por exemplo, o site do Grupos.com.br (<http://www.grupos.com.br>), ou o Yahoo! Brasil Grupos (<http://br.groups.yahoo.com/>) com palavras chaves tais como “biblioteconomia”. Outras listas estrangeiras podem ser encontradas em sites como o Ligt, já mencionado.

LISTAS DE DISCUSSÃO BRASILEIRAS

Nome da lista: **ABECIN – Lista de discussão da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação**

Descrição: Lista de Discussão da ABECIN que objetiva debater e refletir questões diversas ligadas à educação e ao ensino de graduação na área de Ciência da Informação, fortalecer a troca de experiências e incentivar as reflexões, no que tange à formação de pessoas para atuar na área. Os temas que serão tratados pela Lista são: educação, pesquisa, ensino e extensão na área de Ciência da Informação, mercado de trabalho informacional, profissionais da informação - imagem, ética, postura e atuação, informação sobre novas publicações e eventos na área.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para majordomo@listas.uel.br, deixando em branco o campo "assunto". No corpo da mensagem, digite: “subscribe abecin”.

Endereço para participar da lista: abecin@listas.uel.br

Página da lista: <http://www.abecin.org.br/Listadediscussao.htm>

Nome da lista: **Abarreto-I**

Descrição: Lista com escopo de discutir e divulgar a ciência da informação, seus princípios, suas práticas, a produção, organização e distribuição da informação, desde sua geração até sua utilização, sua transmissão em uma variedade de formas e através de uma variedade de canais e o trabalho e mercado do profissional da área. A lista é **moderada**, e funciona preferencialmente para os sócios da ANCIB, mas sócios em potencial poderão ser aceitos. É uma lista **fechada**, o que significa que a assinatura requer aprovação. O candidato a membro da lista é notificado da aprovação por e-mail. É uma lista **oculta**, o que significa que a lista de membros está disponível apenas para o administrador da lista.

Endereço para assinatura: abarreto-l@listas.alternex.com.br

Endereço para participar da lista: abarreto-l@listas.alternex.com.br

Nome da lista: **Bibliotecários**

Descrição: Lista de discussão destinada ao relacionamento e à troca de informações entre profissionais de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.

Endereço para assinatura: Para assinar, preencha o formulário no URL <http://www.grupos.com.br/grupos/bibliotecarios>. Outra forma de assinar é mandar mensagem para assinar-bibliotecarios@grupos.com.br deixando o assunto e também o corpo da mensagem em branco.

Endereço para participar da lista: bibliotecarios@grupos.com.br

Página da lista: <http://www.grupos.com.br/grupos/bibliotecarios>

Nome da lista: **Bib_Virtual**

Descrição: Lista de discussão criada em 1996 com o objetivo principal de promover o debate, informar e contribuir para o desenvolvimento das bibliotecas brasileiras na Internet. A assinatura requer aprovação do administrador.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para listserv@ibict.br deixando em branco o campo "assunto". No corpo da mensagem, digite: "subscribe bib_virtual seu_email".

Endereço para participar da lista: bib_virtual@ibict.br

Página da lista: <http://www.cg.org.br/gt/gtbv/lista.htm>

Nome da lista: **Catabib-I**

Descrição: Lista que tem por objetivo coletar subsídios para o ensino da catalogação e servir como canal de apoio aos catalogadores na realização de sua prática. Aborda questões como catálogos online, meta-dados, formato MARC, AACR2 etc.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para majordomo@listas.usp.br, deixando em branco o campo "assunto". No corpo da mensagem, digite: "subscribe catabib-I".

Endereço para participar da lista: catabib-I@listas.usp.br.

Nome da lista: **Infolegis – Bibliotecários Jurídicos Reunidos**

Descrição: A Lista Infolegis pretende reunir bibliotecários jurídicos. Seus principais objetivos são: servir de fórum de discussão; possibilitar a troca de experiências; possibilitar a cooperação entre os pesquisadores; divulgar livros novos e *sites* interessantes; divulgar cursos / conferências / seminários. O Grupo Infolegis está aberto aos bibliotecários, advogados e estudantes de Biblioteconomia e de Direito.

Endereço para assinatura: Para assinar envie mensagem em branco para assinar-infolegis@grupos.com.br. Outra maneira de assinar é através do preenchimento do formulário no site <http://www.grupos.com.br/grupos/infolegis/>

Endereço para participar da lista: infolegis@grupos.com.br

Página da lista: <http://www.grupos.com.br/grupos/infolegis/>

Nome da lista: **Clipping de matérias e textos interessantes da área de biblioteconomia**

Descrição: Lista que visa ao compartilhamento de matérias, textos e informações das áreas de biblioteconomia, ciência da informação, documentação, arquivística e museologia.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem em branco para assinar-biblioclipping@grupos.com.br. Outra maneira de assinar é através do preenchimento do formulário no site <http://www.grupos.com.br/grupos/biblioclipping>.

Endereço para participar da lista: biblioclipping@grupos.com.br

Página da lista: <http://www.grupos.com.br/grupos/biblioclipping>

Nome da lista: **Bibamigos**

Descrição: Lista de discussão destinada a estudantes e profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. É promovida pela CABi (Comissão de Alunos de Biblioteconomia ECA/USP). Seu objetivo é criar uma rede de contatos e troca de informações, a fim de discutir aspectos da formação e atualização do profissional da informação.

Endereço para assinatura: Para assinar mande mensagem em branco para o endereço: bibamigos-subscribe@yahoogrupos.com.br.

Endereço para participar da lista: bibamigos@yahoogrupos.com.br

Página da lista: <http://br.groups.yahoo.com/group/bibamigos/>

Nome da lista: **Biblio**

Descrição: Lista de discussão destinada a profissionais, professores e estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para majordomo@pegasus.com.br deixando em branco o campo "assunto". No corpo da mensagem, digite: "subscribe biblio seu_email" (o endereço eletrônico pode ser incluído ou omitido). Uma mensagem de confirmação será enviada para seu endereço e deverá ser respondida.

Endereço para participar da lista: biblio@pegasus.com.br

Página da lista: <http://listas.pegasus.com.br/>

Nome da lista: **LIIB**

Descrição: Lista de discussão do ICOMOS/ Brasil, que tem como proposta a divulgação de notícias e informações sobre conservação do patrimônio histórico e arqueológico no Brasil e outros países americanos, incluindo museus, arquivos e bibliotecas:

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para icomos-brasil-subscribe@yahoogrupos.com.br, deixando em branco o campo "assunto". Uma mensagem de confirmação será enviada para seu endereço e deverá ser respondida.

Endereço para participar da lista: icomos-brasil@yahoogrupos.com.br

Página da lista: <http://br.groups.yahoo.com/group/icomos-brasil/>

LISTAS DE DISCUSSÃO ESTRANGEIRAS

Nome da lista: **Diglib – A discussion list for digital libraries researchers and librarians**

Descrição: Lista de discussão para bibliotecários, cientistas da informação e outros profissionais da informação que têm o propósito de compartilhar idéias sobre os muitos problemas e tecnologias relacionadas à construção de bibliotecas digitais. É uma lista moderada, administrada pela IFLANET (International Federation of Library Associations and Institutes Network). Os arquivos, desde 1995, podem ser pesquisados no endereço: <http://infoserv.inist.fr/wwsympa.fcgi/arc/diglib>.

Endereço para assinatura: Para assinar, preencha formulário no URL: <http://infoserv.inist.fr/wwsympa.fcgi/subrequest/diglib>.

Endereço para participar da lista: diglib@infoserv.inist.fr

Página da lista: <http://www.ifla.org/II/lists/diglib.htm>

Nome da lista: **Dig_ref- A listserv to explore the growing area of digital reference services**

Descrição: Esta lista discute serviços de referência digital. Auxilia na concepção e no repensar dos serviços de referência no contexto da Internet.

Endereço para assinatura: Para assinar, envie mensagem para listserv@listserv.syr.edu, deixando em branco o campo de assunto. No corpo da mensagem, digite: "subscribe dig_ref Seu Nome".

Endereço para participar da lista: dig_ref@listserv.syr.edu

Página da lista: http://vrd.org/Dig_Ref/dig_ref.shtml

Nome da lista: **Web4Lib – An electronic discussion for library-based World-Wide Web managers**

Descrição: A lista discute itens relacionados com a criação e manutenção de bibliotecas baseadas em servidores e clientes WWW, como seleção de fontes *Web* e desenvolvimento de

informações relacionadas com a aquisição de material e procedimentos de desenvolvimento de coleções; tópicos relacionados à catalogação e metadados da informação na *Web*; servidores locais de acesso à *Web*; treinamento de pessoal ou de usuários na utilização ou criação de fontes de informação na *Web*. Podem ser acessados os arquivos das mensagens anteriores no URL: <http://sunsite.berkeley.edu/Web4Lib/archive.html>.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para listserv@sunsite.berkeley.edu, deixando em branco o campo de assunto. No corpo da mensagem digite: "subscribe Web4Lib Seu Nome".

Endereço para participar da lista: web4lib@sunsite.berkeley.edu

Página da lista: <http://sunsite.berkeley.edu/Web4Lib/>

Nome da lista: **H-museum – The H-Net Network for museum professionals**

Descrição: Lista moderada, multilíngue em alemão, francês ou inglês. A lista está direcionada a questões relacionadas a museus, especialmente museus na Internet. Entretanto, tem intenções de ser interdisciplinar e focalizar: as artes, história, arqueologia e ação cultural. Arquivos e bibliotecas também são contemplados.

Endereço para assinatura: Para assinar, preencha o formulário no URL: <http://www2.h-net.msu.edu/~museum/subscribe.html>.

Endereço para participar da lista: h-museum@h-net.msu.edu

Página da lista: <http://www2.h-net.msu.edu/~museum/>

Nome da lista: **Pacs-P**

Descrição: Lista que divulga publicações eletrônicas. Os assinantes recebem anúncios das seguintes publicações eletrônicas: Current Cites, D-Lib Magazine, Issues in Science and Technology Librarianship, e Scholarly Electronic Publishing Bibliography. Para maior facilidade de uso, a lista oferece uma página na Internet. Através desta página o usuário pode assinar e cancelar assinatura.

Endereço para assinatura: Para assinar, na página da lista (<http://info.lib.uh.edu/pacsp.html>), clique no link "Join or Leave the PACS-P List". Outro modo de assinar é mandarmensagem para listserv@listserv.uh.edu, deixando em branco o campo de assunto. No corpo da mensagem digite "subscribe pacs-p Seu Nome".

Endereço para participar da lista: pacs-p@listserv.uh.edu

Página da lista: <http://info.lib.uh.edu/pacsp.html>

Nome da lista: **LISNews - News for information and library science**

Descrição: Lista internacional sobre biblioteconomia, criada e mantida por bibliotecários, a LISNews.com é devotada às notícias correntes no mundo da biblioteconomia e da ciência da informação. Traz resumos selecionados de notícias de jornal, além de outras matérias via e-mail, para estimular idéias e manter os bibliotecários informados.

Endereço para assinatura: Para assinar, preencha formulário no URL: http://www.lisnews.com/mailling_list.php

Endereço da página da lista: http://www.lisnews.com/mailling_list.php

Nome da lista: **Padiforum-l**

Descrição: Lista australiana sobre problemas de preservação de documentos digitais. Padi é a sigla para Preserving Access to Digital Information.

Endereço para assinatura: Para assinar, mande mensagem para listproc@nla.gov.au, deixando em branco o campo de assunto. No corpo da mensagem, digite: "subscribe padiforum-l Seu Nome"

Endereço para participar na lista: padiforum-l@nla.gov.au

Endereço da página da lista: <http://www.nla.gov.au/padi/forum/>

Nome da lista: E-collection

Lista de discussão sobre desenvolvimento de coleções eletrônicas (estratégias, identificação, aquisição individual ou coletiva, gerenciamento).

Endereço para assinatura: Para assinar mande mensagem para listserv@jiscmail.ac.uk, deixando em branco o campo de assunto. No corpo da mensagem digite: “join jisc-e-collections Seu Nome”.

Endereço para participar na lista: jisc-e-collections@jiscmail.ac.uk.

Nome da lista: Sigmetrics

Descrição: Lista sobre bibliometria, cientometria e informetria, medidas relativas à operação e construção de bibliotecas digitais e outros sistemas de informação. Criada em junho, 1999, por Eugene Garfield, do Institute for Scientific Information, é mantida por Gretchen Whitney, School of Information Sciences, The University of Tennessee, Knoxville. É também um grupo virtual da American Society for Information Science and Technology. Os arquivos são pesquisáveis no URL: <http://listserv.utk.edu/archives/sigmetrics.html>.

Endereço para assinatura: Para assinar, preencha o formulário no URL: <http://listserv.utk.edu/archives/sigmetrics.html>. Outro modo de assinar é através do envio de mensagem para listserv@listserv.utk.edu, deixando em branco o campo assunto. No corpo da mensagem digite: “subscribe sigmetrics Seu Nome”.

Endereço para participar da lista: sigmetrics@listserv.utk.edu

Página da lista: <http://web.utk.edu/~gwhitney/sigmetrics.html>

Nome da lista: ALIAINFSPEC Information Specialist Division

Descrição: Lista da The Information Specialists Division of the Australian Library and Information Association, que tem interesse na criação, captura, análise, preservação, recuperação, distribuição e apresentação da informação, principalmente em ambientes digitais.

Endereço para assinatura: Para assinar envie mensagem para listproc@alia.org.au, deixando em branco o campo de assunto. No corpo da mensagem digite: “subscribe aliaINFSPEC jo blogs”.

Página da lista: <http://alia.org.au/alinet/e-lists/>
<http://www.alia.org.au/groups/infospec/>

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do texto, várias vantagens do uso de Listas de Discussão foram citadas.

Dentre elas destacam-se as seguintes:

- o serviço é grátis;
- necessita-se apenas de conhecimento prévio sobre troca de mensagens por correio eletrônico;
- existem programas que facilitam a criação e a manutenção das listas, inclusive em português;

- existem diversas listas em português;
- uma lista pode constituir fonte de informação, em que um membro pode esclarecer dúvidas, pedir opiniões, receber informações, enfim, pode ficar a par de determinado assunto;
- tem-se a oportunidade de manter contato com pessoas de interesses afins.

Dentre tantos pontos a favor, existem duas desvantagens que podem incomodar muito os usuários de listas: (1) a grande quantidade de informação recebida e (2) a pouca relevância das mensagens. Geralmente, lidar com o volume de mensagens que chega constantemente é uma tarefa difícil para um assinante de listas.

A fim de evitar esses problemas, é aconselhável que se escolha a lista cuidadosamente, para que se tenha certeza de que o assunto tratado corresponde à expectativa do assinante. Alguns dos *sites* especializados em Listas de Discussão, como os citados anteriormente, permitem a visualização das mensagens da lista. Dessa forma, é possível ler os *e-mails* trocados antes de se tornar um membro da lista.

O assunto, a forma de abordá-lo e os participantes da lista são fatores determinantes para a escolha do grupo. Se esses pontos puderem ser analisados, a chance de se ter informações relevantes, que façam valer o tempo despendido para a leitura das mensagens é alta.

Outra forma de fugir do problema da quantidade e da relevância da informação é assinar listas do tipo *Digest*. Dessa maneira, o conteúdo é filtrado e o assinante recebe apenas um resumo das mensagens da semana.

O importante é saber contornar os problemas e aproveitar as vantagens das Listas de Discussão.

REFERÊNCIAS

CENDON, Beatriz Valadares. A Internet. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. Cap.19, p. 275-300.

CASTRO, Maria Alice Soares de. *Introdução à Netiqueta*. Disponível na Internet: <http://www.icmsc.sc.usp.br/manuals/BigDummy/netiqueta.html>. Acesso em 15/09/2001. (Resenha)

CHARLAB, Sérgio (a). *Deja News I*. Disponível na Internet: <http://www.editoras.com/oraculos/index.html>. Acesso em 01/10/1998.

CHARLAB, Sérgio (b). *Deja News II*. Disponível na Internet: <http://www.editoras.com/oraculos/index.html>. Acesso em 01/10/1998.

HAHN, Harley; STOUT, Rick. *The Internet Complete Reference*. Berkeley: McGraw-Hill, 1995.

LIMA, Cynthia Moreira. *O que é a Internet e como utilizá-la para pesquisa?* São Luiz: Universidade Federal do Maranhão, 1999. Disponível na Internet: <http://www.elo.com.br/~cynthia/interpesq.htm>. Acesso em 09/06/2000.

MCFEDRIES, Paul. *Guia incrível do correio eletrônico da Internet – e-mail*. São Paulo: MAKRON Books, 1996.

MOR, Dario. *Conheça e use as famosas listas*. Guia internet.br, 1997. Disponível em <http://www.cyberweb.com.br/ediouro/internet.br/v1.12/listas.htm>. Acesso em 05/03/1998.

ABSTRACT

This paper addresses the characteristics and functionality of mailing lists, aiming at filling a gap in the literature of library and information science in Portuguese and disseminating their use among information professionals. It presents the commands for three list management software (Listserv, Listproc and Majordomo), compares and contrasts mailing lists, Usenet groups and chats, lists some Netiquette rules and presents several examples of Brazilian and foreign mailing lists in the area of library and information science.

KEYWORDS: Mailing lists